

Raio Laser

Chances diminuem

Diminuem cada vez mais as chances de a senadora Lídice da Mata (PSB) emplacar o Senado na chapa à reeleição do governador Rui Costa (PT). Além de ter participado de uma conversa de mais de três horas com ele e ter saído sem nenhuma definição, até mesmo o ex-governador Jaques Wagner já declarou à imprensa, inclusive, nacional, que já conversou bastante com a companheira histórica, sugerindo que ela dispute a eleição para a Câmara dos Deputados, para permanecer "na cena federal". A justificativa do ex-ministro, que concorrerá a outra vaga ao Senado, é que é preciso levar em conta que o PSD, de Angelo Coronel "é o maior partido da base e não tem como ficar fora [da maioria]".



Lídice da Mata

Argumento

Wagner disse ainda que não é mera questão de governabilidade e reiterou o argumento do governador sobre a "desobediência" à resolução da executiva nacional do PT, que orientou alianças com partidos como PSB e PCdoB nas eleições estaduais. "Claro que a chapa estadual baiana não vai passar pela nacional, porque a Bahia tem uma posição consolidada. Eu, particularmente, não vejo constrangimento nenhum". O recado foi dado.

Presidenciais

Questionado sobre as eleições presidenciais, Jaques Wagner voltou a refutar a possibilidade de ser plano B do ex-presidente Lula. "Primeiro que eu não estou colocando meu nome. O PT coloca meu nome porque nós temos sucesso na Bahia, porque Rui está fazendo um belo governo, então consolidou o que eu deixei. É um caso de sucesso. Mas tem outros. O Wellington é um sucesso no Piauí, o Camilo é um sucesso no Ceará. Se tiver alguém a substituir o Lula, eu já dei minha opinião, acho melhor que não seja do PT. Querendo ou não, se tiver que existir o substituto, não tem naturalidade", pontuou.

Homenagens

Bastante concorrida a sessão especial, ontem, realizada pela Assembleia Legislativa. Presidida pelo dep. Angelo Coronel, e por indicação do dep. Luciano Simões, a AL outorgou a Medalha 2 de Julho ao desembargador Jatahy Fonseca e concedeu o título de Cidadão Baiano aos ministros Reinaldo Fonseca e Isabel Gallotti Rodrigues, do STJ. Membros do Judiciário fizeram-se presentes, além de muitos deputados federais, estaduais e os senadores Otto Alencar e Lídice da Mata. O ex-governador Jaques Wagner e o atual Rui Costa também prestigiaram o ato.

Denunciado ao MPE

O Tribunal de Contas dos Municípios julgou procedente, ontem, a denúncia formulada por vereadores do município de Candeias contra o prefeito Pitágoras Alves da Silva, por irregularidades em nomeações de servidores no exercício de 2017, para cargos em comissão cujas atribuições não condizem com as de direção, chefia e assessoramento. O relator, conselheiro Antônio Carlos da Silva, determinou ao gestor que, no prazo de 90 dias, promovendo a exoneração dos servidores que ocupam irregularmente cargos em comissão. Também foi imputada multa no valor de R\$4 mil e o processo será enviado ao Ministério Público Estadual para colaborar em inquérito civil já instaurado.

Sem motivação

A relatoria concluiu que houve contratação de servidores sem qualquer motivação, o que afronta aos ditames constitucionais, vez que não há justificativa para a não realização do devido concurso público. Além disso, cargos em comissão, também por determinação constitucional, devem ser destinados apenas às atribuições de direção, chefia e assessoramento, o que não correspondem. Segundo o Ministério Público de Contas, muitos dos 740 cargos comissionados indicados pelos denunciadores não possuem as atribuições determinadas pela Constituição.

“A partir de agora, desaparecem todas as diferenças, prevalece nossa alma verde e amarela. E todos nós estaremos juntos na mesma torcida, na mesma fé, na vitória de nosso país. É hora de todos nos somarmos aos 11 que estarão no gramado”.

Do presidente Michel Temer, em vídeo para falar sobre início da Copa do Mundo e desejar boa sorte aos atletas brasileiros.

Sancionado

O governador Rui Costa sancionou ontem o projeto de lei aprovado na quarta que cria nove cargos de desembargadores, 18 de assessores e nove cargos de assistente de gabinete no Tribunal de Justiça da Bahia (TJ-BA). O presidente Gesivaldo Brito comemorou



Gesivaldo Brito

Regularização

Desde domingo (10), diversos municípios dos Territórios Bacia do Jacuípe, Sisal e Velho Chico estão sem sinal de celular da operadora Claro. Diante da demora e dos prejuízos causados à população, a deputada estadual Neusa Cadore (PT) cobrou medidas urgentes da empresa que opera o sinal de celular nessas regiões. Entre os municípios prejudicados estão Nova Fátima, Capela do Alto Alegre, Pé de Serra, Quixabeira, Pintadas, Gavião, Serrolândia, São Domingos, Ichu e Brotas de Macaúbas.

Coriolano Sales

A Câmara de Salvador aprovou, por unanimidade, uma moção de pesar apresentada pelo vereador Tiago Correia (PSDB) pela morte do ex-deputado federal Coriolano Sales, ocorrida no último dia 21. "Coriolano Sales foi um dos mais importantes políticos da Bahia, um incansável trabalhador pelas causas do Estado, principalmente de Vitória da Conquista", disse Correia.



Dr. Pitágoras

Rátis no IAB

O advogado Carlos Rátis será empossado hoje presidente do Instituto dos Advogados da Bahia (IAB). A cerimônia acontece às 18h, no Instituto Feminino, bairro do Politeama, em Salvador. A entidade completa, nesta sexta, 121 anos de existência.

WILLIAM WAACK

Desinteresse fatal

Ouvi a vida inteira uma frase sobre a política no Brasil, especialmente em época de Copa do Mundo: "Se as pessoas se interessassem menos por futebol, as coisas seriam diferentes". Pois bem, pela primeira vez desde que existem pesquisas de opinião a maioria da população no Brasil diz que nem sequer se interessa pelo maior evento esportivo do planeta. Parece razoável supor que as coisas tenham mudado na política brasileira. Em qual direção?

Sou da geração que entrou na universidade em 1971 e que viveu uma situação quase esquizofrênica: como torcer para um time tão maravilhoso como o de 1970 se a paixão pelo futebol era vista por nós, estudantes engajados em política, como um alicerce do regime militar? Tínhamos a ideia, por sinal tão arraigada sobretudo nos países comunistas, que a paixão pelo esporte cria identificação com o regime político (a ponto de lhe conferir legitimidade). Portanto, vitórias ou derrotas influenciariam diretamente disputas políticas. Como eleições, por exemplo.

Demorou para os comunistas entenderem que medalhas olímpi-

cas (só a Hungria comunista chegou perto de conquistar um mundial de futebol da Fifa – alguns dizem que foi a derrota na final de 1954 que impulsionou a revolução de 1956, mas não há provas...) não salvariam seus regimes. Assim como demorou para nós entendermos aqui no Brasil que o fato do nosso time levantar o caneco não garante ou não condena candidato algum. FHC e Lula que o digam. Então, como é que o futebol mexe com a política?

Os economistas mencionam frequentemente o "feel good factor", segundo o qual a percepção por parte de consumidores da situação econômica ao seu redor, mais irracional do que qualquer outra coisa, condiciona de alguma maneira comportamentos políticos. Ganhar uma Copa faz esquecer desemprego, por exemplo? Ou inflação? Acredito que não. Acho que não é tanto a vitória ou derrota nos jogos em si que nos diz alguma coisa sobre o "clima" político mas, sim, a forma como nossa sociedade evoluiu na dedicação a esse jogo.

Neste sentido, é possível detectar grosso modo uma transformação que mantém paralelos com o que está acontecendo na política. Torcer pela seleção em

Contra a cidade

Em meio ao embate travado contra o BRT, o prefeito ACM Neto deixa claro que suas municiões estão prontas. Após criticar o Inema, elevou o tom ontem contra a ação civil pública ajuizada conjuntamente entre o Ministério Público da Bahia (MP-BA) e o Ministério Público Federal (MPF-BA), que pediram a nulidade do contrato e a suspensão imediata das obras do BRT. "Eu realmente não posso respeitar esse tipo de coisa porque é contra a cidade".



ACM Neto

Confusão

Mais além, o gestor deixa entender tratar-se de uma espécie de perseguição ao declarar que: "estranha-me muito porque o Ministério Público, principalmente o estadual, não teve a mesma postura com relação à obra do metrô, que suprimiu 2 mil árvores da Avenida Paralela, que era o maior parque verde contínuo da cidade. Hoje, se não está mais agredida, foi porque a Prefeitura não deixou. Nós exigimos o plano de recomposição da arborização e preservação da natureza, e é claro que esses mesmos cuidados temos com o BRT. Aliás, o BRT tem um impacto muito menor na fauna e flora do que teve o metrô, e agora vem o MP querendo criar esse tipo de confusão".

Oposição contesta

Segundo divulgou a oposição na Assembleia Legislativa, o Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), para o exercício de 2019, só passará pelo plenário da Casa devido o governo ter maioria, já que eles estão insatisfeitos com a rejeição das emendas apresentadas pela bancada à matéria. "Lamentamos a insensibilidade do governo, que não compreendeu a necessidade de cumprimento dessas emendas para a gestão do estado. Foram ignorados os apelos por uma gestão mais justa e transparente no acesso às informações, no pagamento das emendas e na prioridade do turismo, uma área muito importante para a economia do estado," disse o líder da bancada, Luciano Ribeiro (DEM).

Caiu

O comércio varejista na Bahia registrou queda de 0,9% no mês de abril, quando comparado a igual mês do ano de 2017. No varejo nacional, as vendas cresceram em 0,6%, em relação à mesma base de comparação. Na análise sazonal, a taxa do comércio varejista no estado baiano foi positiva em 1,3%, superior a do Brasil (1,0%). O resultado das vendas na Bahia no mês de abril reflete o impacto do deslocamento do feriado móvel da comemoração da Páscoa, que no ano de 2017 se verificou em abril, e em 2018 foi comemorado em março. Os dados foram analisados pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI).

Contas rejeitadas

O Tribunal de Contas dos Municípios (TCM) rejeitou, ontem, as contas do ex-prefeito de São Félix, Duda Macedo (PSB), relativas ao exercício de 2016. Segundo a Corte, além de não deixar recursos em caixa para pagamento de despesas de anos anteriores, identificadas como "restos a pagar", o ex-gestor não investiu o mínimo exigido em educação e no pagamento dos profissionais do magistério com recursos do Fundeb. O relator do parecer, conselheiro Paolo Marconi, determinou a formulação de representação ao Ministério Público Estadual para que se apure a prática de ato de improbidade administrativa e aplicou duas multas ao ex-prefeito.

Defensoria

A deputada Ivana Bastos recebeu essa semana os representantes da Associação dos Defensores Públicos do Estado (Adep-BA), João Carlos Martins e Bruno Castro, para tratar do processo de votação dos projetos que visam fortalecer a autonomia da Defensoria Pública, com garantia do respeito remuneratório à carreira. Sensível à causa, a deputada ressaltou que articula junto a seus pares para que os projetos sejam votados ainda neste semestre.

Nepotismo

O Tribunal de Contas dos Municípios aceitou, ontem, a denúncia da vereadora de Canarana, Marleide Barbosa de Oliveira, contra o prefeito Ezenivaldo Alves Dourado, pela prática de nepotismo. No exercício de 2017, o gestor nomeou três filhos e cinco sobrinhos para diversos cargos municipais. O relator, Fernando Vita, aplicou multa de R\$8 mil e determinou a formulação de representação ao MP para que se apure a prática de improbidade administrativa e que seja feita denúncia à Justiça.

época de Mundial era um acontecimento compartilhado. Havia uma espécie de solidariedade em pintar as calçadas, as caras, decorar as janelas – um "fervor" que correspondia (embora totalmente fútil, admito) a um tipo de "esperança".

Onde vejo hoje uma correlação entre futebol e a situação política é na ausência de "heróis" (no caso do PT, o "herói" Lula tem mais a ver com a veneração com que seitas tratam seus guias). Depois de muitos anos na reportagem reluto em acolher teses de causa/efeito mecânicas, por isso não consigo afirmar que o desânimo com a política explica em parte o desinteresse pelo futebol (onde antes era tão vibrante) e vice versa. Mas não consigo ignorar que um é o espelho do outro.

Acho até mais fácil explicar o desinteresse pelo Mundial, que tem a ver com a própria forma como mudaram os hábitos de consumo de entretenimento, entre eles o esporte. Tecnologias digitais, disruptivas na sua essência, espalharam o espetáculo futebol, que continua presente, mas agora também on demand. No caso da política, é o próprio "espetáculo" que passou a ser visto como um jogo sujo no qual as pessoas nada tem a dizer, dominado por elementos (partidos e políticos) corruptos e distantes.

A diferença são as consequências. O desinteresse pelo mundial traz só nostalgia. Desinteresse pela política é fatal.